

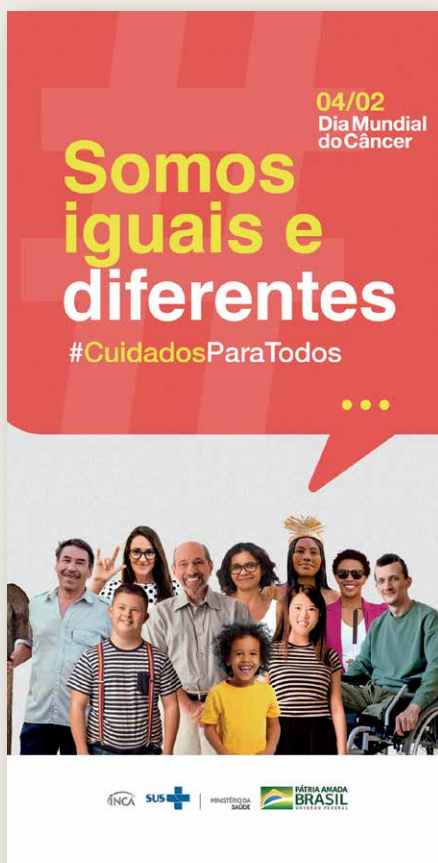
Cuidados para todos

É necessário o envolvimento de cada ente federativo e profissional de saúde, além de garantir informações confiáveis para promover a equidade de acesso ao diagnóstico e ao tratamento do câncer.

Essa foi a principal conclusão do debate *on-line* *Somos Iguais e Diferentes: a Importância da Equidade no Controle do Câncer*, que marcou o Dia Mundial do Câncer (4 de fevereiro), que, no Brasil, é promovido pelo INCA. O objetivo foi alertar a sociedade de como a falta de equidade custa vidas.



A coordenadora de Prevenção e Vigilância do Instituto, Liz Almeida, identificou, no “planejamento calcado em informação”, a política pública essencial para garantir o acesso da população aos serviços de saúde em câncer.



Cuidados para todos II

A diretora-geral do INCA, Ana Cristina Pinho, apresentou a campanha, que será trabalhada ao longo de três anos: “Cuidados para todos” (adaptada do tema mundial *Close the care gap*), enquanto a juíza da 15ª Vara Federal Carmen Silvia Lima de Arruda reconheceu a dificuldade de adequar os recursos limitados da Saúde às necessidades da população, como prevê a Constituição Federal de 1988.

Cuidados para todos III

Coerente com a proposta de equidade, todos os participantes do evento descreveram-se para os internautas com deficiência visual.

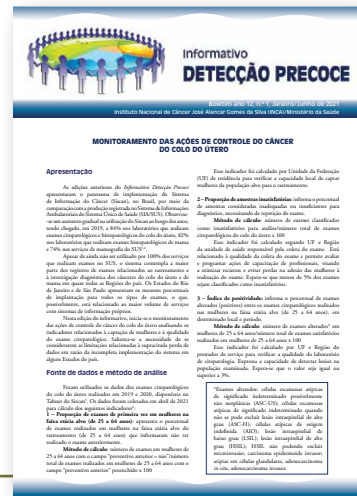
O debate teve intérpretes de Libras (profissionais que dominam a Língua Brasileira de Sinais e o português) para atender às pessoas com deficiência auditiva. A equipe integra a Diretoria de Acessibilidade da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

O evento, na íntegra, está disponível no canal do INCA no Youtube.

Controle do câncer de mama

O INCA apresenta, na mais recente edição do *Informativo Detecção Precoce*, o monitoramento das ações nacionais de controle do câncer de mama. A publicação traz análise de indicadores relacionados à adesão às diretrizes de rastreamento e à qualidade da mamografia nos estados.

O levantamento é feito com base nos dados do Sistema de Informação do Câncer (Siscan). O documento está disponível no Portal do INCA na seção Publicações.



INCA participa de mapa de diversidade genética latino-americana

O INCA, juntamente com outras instituições latino-americanas, teve o projeto *Um Mapa de Células Humanas da Diversidade Latino-Americana* selecionado para receber financiamento do programa *Redes de Ancestralidade, da Chan-Zuckerberg Initiative (CZI) para Human Cell Atlas (HCA)*. O programa tem como um dos objetivos principais contribuir para aumentar a diversidade dos bancos genéticos em todo o mundo e para a erradicação e o controle de doenças.

O projeto é integrado pela pesquisadora Patricia Possik, líder do grupo de Biologia Funcional de

Tumores do INCA, e tem como meta a construção de um banco de dados de células imunes de latino-americanos, o que pode ajudar a entender por que alguns ancestrais específicos são mais suscetíveis a certas doenças, como o câncer.

Serão investigados diversos grupos de seis países das Américas (Brasil, Chile, Colômbia, México, Peru e Estados Unidos).



Errata

Na reportagem *Qualidade de fim*, na página 33 da edição nº 49 (novembro de 2021), o correto é Academia Nacional de Cuidados Paliativos e não Academia Brasileira de Cuidados Paliativos, como escrevemos. Pedimos desculpas pelo erro.